



Estudos Teológicos foi licenciado com uma Licença Creative Commons –
Atribuição – NãoComercial – SemDerivados 3.0 Não Adaptada

IDENTIDADE DO ENSINO RELIGIOSO A PARTIR DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA¹

*Identity of Religious Education
from the scientific production*

Sérgio Rogério Azevedo Junqueira²
Isabel Cristina Piccinelli Dissenha³

Resumo: Este texto apresenta os resultados do mapeamento da produção científica do Ensino Religioso no período de 1995 a 2010, por meio de livros teóricos, teses e dissertações, artigos em periódicos científicos e artigos em eventos acadêmicos para conformação da referida área do conhecimento, assim orientada pela legislação em vigor, permitindo identificar temas recorrentes, priorizados, emergentes, restritos, omitidos, contribuindo para o reconhecimento do *status* científico da área. O objetivo desta pesquisa foi identificar e analisar a produção do conhecimento sobre o Ensino Religioso por meio do Estado da Arte em diferentes produções, no período pré-determinado, subsidiando a rede dos atuais e futuros pesquisadores do Ensino Religioso brasileiro. Metodologicamente, estabelecida a compreensão do que seja uma produção de conhecimento, a quantificação dos artigos, livros, trabalhos em eventos e trabalhos acadêmicos inventariados foi possível em virtude do mapeamento realizado sobre o tema no lapso temporal definido, seja em versão impressa (em bibliotecas) ou eletrônica (em ambiente *web*, onde se localizam os periódicos *on-line*, em sítios de instituições de ensino e ou não) ou mesmo em ambas as versões. A pesquisa culminou na quantificação de 809 documentos, organizados por área de conhecimento, mediante a definição e a aplicação de critérios de análise do material catalogado, realizado pelos demais pesquisadores do projeto. Esses dados contribuíram para o projeto que vem sendo desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Educação e Religião, que desde 2008 está mapeando a produção científica no contexto brasileiro sobre o Ensino Religioso, enquanto componente curricular e área de conhecimento, estabelecida pelo Conselho Nacional de

¹ O artigo foi recebido em 19 de novembro de 2012 e aprovado em 18 de março de 2013 com base nas avaliações dos pareceristas *ad hoc*.

² Livre-docente e pós-doutor em Ciências da Religião, doutor e mestre em Ciências da Educação, professor do Programa de Pós-Graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, em Curitiba/PR, Brasil. Líder do Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER – www.gper.com.br). Contato: srjunq@gmail.com

³ Mestre em Teologia pela PUCPR, pedagoga, pesquisadora do GPER (www.gper.com.br), em Curitiba/PR, Brasil. Contato: isabeljulio@ig.com.br

Educação nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o que exigirá outras pesquisas para prosseguir nesse percurso.

Palavras-chave: Educação. Ensino Religioso. Produção científica.

Abstract: This paper presents the results of the mapping of the scientific production of Religious Education, from 1995 to 2010, by means of theoretical books, theses and dissertations, journal articles and scientific articles in academic events for the conformation of that area of knowledge, thus oriented by law, to identify recurring, prioritized, emerging restricted, omitted themes, contributing to the recognition of the scientific status of the area. The objective of this research was to identify and analyze knowledge production about Religious Education through the State of the Art in different productions within the pre-defined period, providing resources for the network of current and future researchers of Brazilian Religious Education. Methodologically, once an understanding of what is a production of knowledge was established, the quantification of articles, books, papers and academic papers inventoried was possible due to the mapping done on the topic in the defined period of time be they in print (in libraries) or electronic (in a web environment, where there are the online journals, and or not at sites of educational institutions) or even in both versions. The research culminated in the quantification of 809 documents, organized by area of knowledge, through the definition and application of analysis criteria of catalogued material, conducted by the other researchers of the Project. These data contributed to the project that is being developed by the Research Group in Education and Religion, which, since 2008, is mapping the Brazilian scientific production in the context of Religious Education as a curriculum component and knowledge area established by the National Education Counsel in the National Curriculum Guidelines, which will require further research to continue this endeavor.

Keywords: Education. Religious Education. Scientific production.

Introdução

Historicamente os estudos sobre o Ensino Religioso foram estabelecidos a partir das legislações educacionais e constituições brasileiras, mas progressivamente outras fontes, como livros didáticos, programas, diretrizes e planos, permitiram compreender a construção do perfil desse componente curricular. Para essa pesquisa foram analisados 809 documentos (123 dissertações de mestrado, 21 teses de doutorado, 457 artigos em eventos, 129 artigos em periódicos e 79 livros teóricos sobre o Ensino Religioso), com a intencionalidade de compreender a questão do campo de pesquisa sobre esse componente curricular. Ao constituir um “campo” de pesquisa, é necessário definir os limites ou as fronteiras próprias da estruturação de um campo científico para clarificar o objeto que se estuda focadamente. Assim, distinguindo-se de outros, mesmo que cada campo se inscreve na interface de outros campos que integram um sistema de conhecimentos mais vastos.

A partir dessa identificação, esperamos contribuir para estabelecer dois percursos: um epistemológico e um praxiológico (metodologia, didática), e que esses possam orientar a formação do profissional para atuar junto ao Ensino Religioso, enquan-

to componente curricular. Aqui vale destacar que fazer ciência é uma tarefa crítica e reflexiva, é manter uma constante atenção epistemológica para afastar a possibilidade de enxergar o real com olhar conturbado, justamente porque os objetos de estudo das ciências humanas estão muito próximos do cotidiano dos investigadores, por esse motivo é fundamental, dentro das Ciências Humanas e Sociais, o emprego da teoria rigorosa como observação sistemática da realidade.⁴

O funcionamento do campo científico deixa transparecer que as escolhas são desinteressadas, porém sabemos que todas as escolhas epistemológicas e metodológicas são também escolhas políticas. Nesse contexto, a discussão sobre a produção do Ensino Religioso no estágio atual, até o esgotamento das nossas produções sobre o Ensino Religioso e a desintegração de uma temática que jamais virá a constituir o campo teórico. O que pretendemos especificar é o reconhecimento e os contornos daquilo que poderá, ou não, se constituir em um campo de pesquisa científico. Isso pode ser observado nas várias análises de levantamentos, diagnósticos e estados da arte produzidos no e para compreender as fronteiras daquilo que nos constituiria como campo.⁵

Na análise dos pesquisadores, percebe-se uma unanimidade ao afirmar que no quadro de referência há uma dispersão de autores sem um aprofundamento de categorias teóricas e/ou aproximações e explicitações de campos epistemológicos que ajudariam a demarcar nosso objeto de análise: a questão do Ensino Religioso. De forma geral, os textos carecem de um mergulho mais denso na literatura de base e um aprofundamento nas reflexões teórico-metodológicas.⁶

Um exemplo recorrente nas análises é uma exacerbada exploração de citações de autores, bem como a quase inexistência de um aprofundamento dos conceitos que fundamentem a análise dos dados. Os autores da contemporaneidade são citados sem que ocorra um retorno à base epistemológica dos autores.⁷

Quanto à metodologia, os textos carecem de discussão e referência teórica sobre os procedimentos adotados. Em sua maioria, explicitam de forma muito aliçada os sujeitos ou documentos para obter os dados de pesquisa. Os resultados de pesquisa são, geralmente, apresentados de forma ampla, o que significa que remetem muito pouco ao “universo pesquisado”, dando margem, por meio da forma escrita, a generalizações. Nota-se uma separação entre teoria e prática; essas duas instâncias estão divorciadas em todo o processo de apresentação do texto que informa a pesquisa.

⁴ JARDILINO, José Rubens L. et al. *Contornos de um Campo de Pesquisa: Considerações a partir da produção sobre Formação de Professores divulgada no GT 08 da ANPed, 2000 – 2010*. Caxambu: Anais da Anped, 2010. p. 06.

⁵ ALVES, Luís Alberto Sousa; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo (Orgs.). *Educação Religiosa. Construção da identidade do Ensino Religioso e da Pastoral Escolar*. Curitiba: Champagnat, 2002. p. 73-84.

⁶ BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977. p. 59.

⁷ BUFREM, Leilah Santiago; JUNIOR, Rene Faustino Gabriel; GONÇALVES, Viviane. Dez anos de revista *Diálogo Educacional* (2000-2009): histórico e evolução. In: *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba: PUCPR, v. 10, n. 29, p. 123-149, jan./abr. 2010. p. 124.

Percebemos que não é possível, pelos resultados analisados, apontar grandes avanços no estado do conhecimento. A pluralidade dos trabalhos não ajuda a constituir novas descobertas, pois, influenciados pelas novas abordagens metodológicas dos microcosmos e contextos localizados, há poucos trabalhos que conseguem generalizar os achados de forma que constituam novas categorias para o campo. Isso possivelmente vem ocorrer pela nossa falta de vigilância epistemológica tanto para os quadros de referências como metodológicos do campo. Há hipótese de que a dispersão do campo quanto às variadas temáticas, quanto à fragilidade nas questões metodológicas e, em especial, nas questões teóricas de embasamento e sustentação dos trabalhos e dos referenciais adotados, se afirmam e nos levam a pensar em traçar contornos para a constituição de um campo.

Sabemos que a existência de um campo se circunscreve à demarcação de seus limites realizados por interesses específicos dos que neles atuam e para o qual fazem investimentos econômicos e psicológicos, dos agentes dotados de um *habitus* e das instituições nele inseridas. Por isso o que determina a existência de campo é a ação dos sujeitos e dos grupos, constituídos e constituintes das relações de força, que investem tempo, dinheiro e trabalho, cujo retorno é pago pela economia particular de cada campo, no caso do campo científico, prestígio e reconhecimento da área. A rigor um campo é delimitado pelos valores ou forma de capital que lhe dão sustentação. Reconhecemos que o funcionamento de um campo não somente produz, mas reconhece uma forma específica de práticas científicas e interesses regulados pelo *habitus*, para o seu próprio reconhecimento na arena dos outros campos. Nesta pesquisa, foram selecionados os temas recorrentes para favorecer a análise dos trabalhos identificados para esse mapeamento.

Foram localizados os seguintes termos: história e legislação, epistemologia, metodologia e subsídios, formação de professores, espaço confessional escolar. O que passamos a apresentar é a partir de uma identificação histórica dos trabalhos realizados, especialmente no recorte de 1995 a 2010, para compreender o percurso de objetos e métodos à identificação desse componente curricular. Mas, ao longo da pesquisa e para preparar o período histórico selecionado, registramos e comentamos os trabalhos produzidos no período anterior, ou seja, até 1994, o que poderá colaborar na compreensão dessa área como espaço de pesquisa.

De forma geral, os diferentes autores produziram seus respectivos trabalhos sobre a história, a identidade e a legislação do Ensino Religioso no contexto brasileiro. Outros aspectos abordados foram os elementos sobre a questão da metodologia, subsídios, conteúdos para o cotidiano da sala de aula, assim como sobre a formação de professores, além do trabalho realizado sobre as escolas confessionais. Vejamos o quadro geral da distribuição dessa produção:

Categories	Teses	Dissertações	Textos de Eventos	Eventos de Educação	Eventos de Teologia/CR	Eventos de Ensino Religioso	Artigos em Periódicos	Livros	TOTAL
Identidade (história, legislação, epistemologia e política dos sistemas de ensino)	07	42	111	22	39	50	49	24	233
Ensino-aprendizagem (metodologia, subsídios, conteúdo, aprendizagem)	07	45	249	16	32	201	47	47	395
Formação de professores	02	19	79	14	15	50	28	02	130
Educação profissional	05	17	18	11	02	05	03	06	49
TOTAL	21	123	457	63	88	306	129	79	809

Tabela 01 – Produção acadêmica sobre o Ensino Religioso entre 1995 a 2010

Essa organização da produção em quatro temáticas/categorias nos permite um reolhar sobre a formação histórica do Ensino Religioso no contexto brasileiro.

Identidade (história, legislação, epistemologia e política dos sistemas de ensino)

Para a construção da identidade do Ensino Religioso foi de grande relevância a pesquisa realizada referente à história da composição desse componente curricular ao longo da educação e das legislações brasileiras, o que, por sua vez, mostrou-se fundamental para a compreensão da presença do Ensino Religioso no contexto escolar. Especialmente os estudos sobre as Constituições brasileiras e as legislações educacionais, com destaque para os textos legislativos a partir de 1996, em decorrência do novo contexto que exigiu dos sistemas de ensino a orientação específica para a efetivação dessa disciplina.

Paralelamente a reflexão sobre o objeto do Ensino Religioso para estabelecer a epistemologia e sua relação com uma área de conhecimento demandou uma nova relação com as Ciências da Religião. Desta forma, as pesquisas sobre a presença regional do desenvolvimento desse componente curricular ocorreram nos diferentes estados e

municípios do país. As diferentes publicações foram localizadas nas regiões do país como Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Uberaba e Jaraguá.

A relação do Brasil com a União Europeia e especificamente com Portugal e o Vaticano, a questão da laicidade e o acordo que foi firmado com a Santa Sé, alterou a compreensão sobre esse componente curricular no cenário brasileiro. De fato, a questão histórica e epistemológica do Ensino Religioso, inicialmente, foi estabelecida por uma relação de políticas entre a Igreja Católica e o Estado, o qual estruturou legislações para justificar a presença desse componente na escola. As pesquisas e os estudos iniciais refletiram e sistematizaram essa realidade do século XX, e a partir da aproximação de uma leitura pedagógica, essa realidade foi alterada.

Ao analisar os 233 documentos sobre a identidade do Ensino Religioso, que envolvem história, legislação, política e epistemologia, é notório que a metodologia de pesquisa é fundamentalmente qualitativa, bibliográfica, documental e histórica.

Análise de textos recolhidos junto aos sistemas de ensino

As dez dissertações defendidas entre 1995 a 2000 refletiram os trabalhos das Secretarias de Educação de São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Entre os anos de 2001 a 2008, um total de 23 dissertações assume um perfil de registro do processo histórico da implantação do modelo de Ensino Religioso dos diferentes sistemas de ensino e sua relação com a leitura pedagógica, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Porém, entre os anos de 2009 e 2010, em 10 dissertações analisadas, temos questões referentes ao Estado laico, assim a produção científica sobre o Ensino Religioso pode considerar um novo cenário de pesquisas que abordam a identidade desse componente curricular; enquanto as sete teses analisadas apresentam uma perspectiva da identidade e fundamentos para essa disciplina. Para esse mapeamento foi possível o acesso a 18 dissertações na íntegra e quatro teses, a partir das quais verificamos que entre as obras mais citadas estão: Processo de escolarização do Ensino Religioso (JUNQUEIRA, Vozes, 2002); Ensino Religioso no Brasil: tendências, conquistas e perspectivas (FIGUEIREDO, Vozes, 1995); Ensino Religioso: perspectivas pedagógicas (FIGUEIREDO, Vozes, 1994); Ensino Religioso e sua relação pedagógica (MENEHETTI, WASCHOWICZ, JUNQUEIRA, Vozes, 2002); O Ensino Religioso na nova LDB: histórico, exigência, documentário (CARON e GRERE, Vozes, 1998); Parâmetros Curriculares do Ensino Religioso (FONAPER, Ave Maria, 1997); O Ensino Religioso na Escola (GRUEN, Vozes, 1994); Ensino Religioso: memória e perspectivas (JUNQUEIRA, OLIVEIRA, Champagnat, 2005).

Quanto ao impacto dos textos apresentados nos eventos e os artigos publicados em periódicos científicos com essa perspectiva de discutir a identidade e a questão legal do Ensino Religioso, percebemos que 34 trabalhos foram apresentados em eventos de representatividade: ANPED sul (V um trabalho; VI dois trabalhos); ENDIPE (XII dois trabalhos); HISTEDBR (VIII dois trabalhos); EDUCERE (III um trabalho; IV três trabalhos; VI dois trabalhos); SOTER (XXI cinco trabalhos; XXII quatro trabalhos; XIII oito trabalhos) e no GT Nacional de História das Religiões e das Reli-

giosidades/ANPUH (I cinco trabalhos). Enquanto nos periódicos científicos foram localizados 18 artigos em revistas com classificação Qualis: Estudos Teológicos (três artigos); Revista Horizonte (três artigos); Revista Pistis & Praxis (dois artigos); Revista Diálogo Educacional (cinco artigos); Revista Interações (um artigo); Revista Brasileira de Educação (um artigo); Revista Religião & Cultura (dois artigos); Revista Ciências da Religião – história e sociedade (um artigo).

Os livros analisados são essencialmente no campo da história e da releitura do Ensino Religioso na perspectiva escolar, construindo um novo cenário para a transposição didática do Ensino Religioso.

Categories	Teses	Dissertações	Textos de Eventos	Eventos de Educação	Eventos de Teologia/CR	Eventos de Ensino Religioso	Artigos em Periódicos	Livros	TOTAL
Identidade (história, legislação, epistemologia e política dos sistemas de ensino)	07	42	111	22	39	50	49	24	233

Tabela 02 – Produção acadêmica sobre identidade

Ensino-aprendizagem (metodologia, subsídios, conteúdo, aprendizagem)

Foram identificados 395 documentos sobre o ensino e a aprendizagem que envolvem aspectos sobre as questões da metodologia, dos recursos, da aprendizagem e dos conteúdos do Ensino Religioso. Dentre os quais encontramos 21 dissertações e uma tese (pesquisas qualitativas), as quais foram possíveis se ter acesso na íntegra. Essas utilizam entrevistas e questionários, embora em grande parte se pautem em documentos e bibliografia. Ao longo dos 15 anos selecionados, percebe-se que nos referenciais bibliográficos não existe referência entre os trabalhos, pois não são mencionados pelos autores, o que seria significativo para demonstrar ampliação dos estudos. As reflexões existem de forma paralela, o que dificulta o corpus científico dessa área, verificamos que entre as obras mais citadas estão: Processo de escolarização do Ensino Religioso (JUNQUEIRA, Vozes, 2002); Ensino Religioso e sua relação pedagógica (MENEGETTI, WASCHOWICZ, JUNQUEIRA, Vozes, 2002); Ensino Religioso no Brasil: tendências, conquistas e perspectivas (FIGUEIREDO, Vozes, 1995); Ensino Religioso: perspectivas pedagógicas (FIGUEIREDO, Vozes, 1994); O Ensino Religioso no Brasil (JUNQUEIRA, WAGNER, Champagnat, 2004); Parâmetros Curriculares do Ensino Religioso (FONAPER, Ave Maria, 1997); Ensino Religioso: aspectos legal e curricular (JUNQUEIRA, CORRÊA, HOLANDA, Paulinas, 2007).

Foram localizados 32 trabalhos em eventos científicos assim estabelecidos: ANPED (31^a. um), ANPED sul (VII um), ENDIPE (XIV, um), EDUCERE (II um,

III um, V um, VII um, IX três); Luso Brasileiro de História da Educação (VI três), ANPTECRE (II seis), SOTER (XXII um, XXIII sete), GT Nacional de História das Religiões e das Religiosidades / ANPUH (cinco). Referente aos artigos em periódicos, pode-se destacar que 17 foram publicados em revistas científicas com classificação Qualis significativa: Estudos Teológicos (cinco artigos), Revista Horizonte (três artigos), Revista Brasileira de Educação (um artigo), Revista Diálogo Educacional (três artigos), Revista Pistis & Praxis (dois artigos), Revista Interações: cultura e comunidade (dois artigos) e Revista Religião e Cultura (um artigo).

Finalizando, destacam-se os livros (47 obras) que abordam a questão de conteúdo e metodologia, sendo que três propostas assumem uma perspectiva diferenciada. A mais antiga, a Coleção da Editora Vozes iniciada na década de 1990 para subsidiar a leitura pedagógica do Ensino Religioso e, posteriormente, no início do século XXI foi recriada – Ensino Religioso nas fronteiras da ética: subsídios pedagógicos (Amauri Carlos Ferreira); Fundamentos filosóficos dos valores no Ensino Religioso: subsídios pedagógicos (Eurico dos Santos Veloso); Adoradores do sol: reflexões sobre a religiosidade indígena (Lucio Paiva Flores); Encantar: uma prática pedagógica no Ensino Religioso (Marilac Loraine Olenik e Viviane e Mayer Daldegan); Ensino Religioso e sua relação pedagógica (Sérgio Junqueira, Rosa Gitana Meneghetti, Lilian Wachowicz).

Posteriormente, a Editora Paulinas, em parceria com o Programa de Ciência da Religião da PUC/SP, organiza uma coleção para orientar a formação do professor de Ensino Religioso com a perspectiva da Ciência da Religião, reordenando a questão do conteúdo para o componente curricular – Como a religião se organiza (João Décio Passos); Espiritismos. Limiares entre a vida e a morte (Maria Angela Vilhena); Fundamentalismos. Matrizes, presenças e inquietações (Pedro Lima Vasconcellos); Novos movimentos religiosos. O quadro brasileiro (Silas Guerreiro); Pentecostais. Origens e começo (João Décio Passos); Pluralismo religioso. As religiões no mundo atual (Wagner Lopes Sanchez).

A terceira coleção organizada em Curitiba pelo GPER (Grupo de Pesquisa, Educação e Religião) com a Editora Ibpex para o curso de especialização na modalidade EAD, estrutura uma proposta que envolve aspectos teórico-metodológicos – Cultura e diversidade (Rosa Lydia Teixeira Corrêa); Cultura religiosa: caminhos para a construção do conhecimento (Luis Alberto Sousa Alves); Ensino Religioso: perspectivas para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio (Emerli Schlogl); Ensino Religioso: uma perspectiva para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental (Silvana Fortaleza dos Santos); Ensino Religioso: fundamentos epistemológicos (Ednilson Turozi Oliveira); Espaço sagrado: estudos em geografia da religião (Sylvio Fausto Gil); Fundamentando pedagogicamente o Ensino Religioso (Edile Fracaro e Sérgio Junqueira); O Sagrado: fundamentos e conteúdos do Ensino Religioso (Sérgio Junqueira). A última proposta é da Editora Cortez – são dois livros que estão incluídos em coleções no campo da educação – o Ensino Religioso no Ensino Fundamental (Lilian Blanck de Oliveira, Sérgio Junqueira, Luis Alberto Alves e Ernesto Jacob Keim), que faz parte da Coleção Formação de Professores, e Alteridade, culturas e tradições: atividades do Ensino Religioso para o ensino funda-

mental (Sérgio Junqueira, Emerli Schlogl, Edile Franco) da Coleção Oficinas. Essas duas obras orientam tanto o elemento teórico como prática desse componente curricular. No que se refere a essa área, momentaneamente existe uma produção significativa, será necessário um amadurecimento sobre concepções para a publicação de um livro que oriente aspectos epistemológicos – estruturais e didáticos para o Ensino Religioso.

Categorias	Teses	Dissertações	Textos de Eventos	Eventos de Educação	Eventos de Teologia/CR	Eventos de Ensino Religioso	Artigos em Periódicos	Livros	TOTAL
Ensino-aprendizagem (metodologia, subsídios, conteúdo, aprendizagem)	07	45	249	16	32	201	47	47	395

Tabela 03 – Produção acadêmica sobre ensino-aprendizagem

Formação de professor

A partir de 1997, a questão da formação de professores foi direcionada aos sistemas de ensino, cada estado e município passou a definir o perfil e o processo formador dos profissionais para atuarem junto a esse componente curricular, simultaneamente surgiram licenciaturas específicas com currículo direcionado para a formação inicial voltado ao Ensino Religioso Escolar. As diferentes publicações discutiram a formação inicial e continuada, presencial e a distância, registrando a experiência em estados como Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais (Belo Horizonte), Rio Grande do Norte (Natal), Paraíba, Piauí (Teresina) e Pará. Pesquisas voltadas à compreensão de aspectos como a diversidade e o Ensino Religioso na formação do professor; ao foco do ensino fundamental e da educação infantil; ao uso do livro didático e de subsídios, como, por exemplo, a Revista Diálogo, utilizada como recurso para capacitação docente; ou ainda a associações que promovem políticas formadoras como ASSINTEC no Paraná e o FONAPER, que articulou as Diretrizes para orientar a formação do professor de Ensino Religioso no país.

Entre os trabalhos aqui destacados existem diversos em que foram executadas ações de campo como: entrevistas, questionários e outros instrumentos, além de possuírem um cunho documental, bibliográfico, (e) histórico. Também foram executadas pesquisas com análise do discurso para a compreensão do profissional que atua com essa disciplina em diferentes regiões do país.

Ao analisar os 130 documentos sobre a formação dos professores de Ensino Religioso, é notório que a metodologia das pesquisas é documental, bibliográfica,

com frequência no campo da formação continuada, um campo ainda a ser explorado em decorrência da especificidade das diferentes exigências dos estados brasileiros. Percebe-se que nas referências existem poucas bibliografias clássicas da área de educação sobre a formação de professores, um campo que está sendo ampliado especialmente pela Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPED) pelo Grupo de Trabalho (GT8). Porém, ao analisar as 11 dissertações e uma tese a que tivemos acesso na íntegra, verificamos que entre as obras mais citadas estão: Processo de escolarização do Ensino Religioso (JUNQUEIRA, Vozes, 2002); O Ensino Religioso no Brasil (JUNQUEIRA, WAGNER, Champagnat, 2004); Ensino Religioso e sua relação pedagógica (MENEGHETTI, WASCHOWICZ, JUNQUEIRA, Vozes, 2002); Ensino Religioso no Brasil: tendências, conquistas e perspectivas (FIGUEIREDO, Vozes, 1995); Parâmetros Curriculares do Ensino Religioso (FONAPER, Ave Maria, 1997); Referencial Curricular para a proposta pedagógica da escola (FONAPER, 2000, Ensino Religioso e formação docente: Ciências da Religião e Ensino Religioso em Diálogo (SENA, Paulinas, 2006); Ensino Religioso na Escola (GRUEN, Vozes, 1995); Ensino Religioso: memória e perspectiva (JUNQUEIRA, OLIVEIRA, CHAMPAGNAT, 2005).

Quanto ao impacto, tivemos 19 trabalhos apresentados em eventos de repercussão nacional: oito no EDUCERE (IV um trabalho, VI dois trabalhos, VII três trabalhos, VIII um trabalho, IX um trabalho), dois na ANPED sul (VII), três no ENDIPE (XII um, XIV dois); dois ANPTECRE (II) e quatro na SOTER (XXII um, XXIII três). Quanto aos artigos, temos 16 artigos em revista Qualis: Revista Diálogo Educacional (cinco); Revista Pistis & Praxis (sete); Estudos da Religião (três); Religião & Cultura (três) e Ciência e Religião – História e sociedade (um).

Categories	Teses	Dissertações	Textos de Eventos	Eventos de Educação	Eventos de Teologia/CR	Eventos de Ensino Religioso	Artigos em Periódicos	Livros	TOTAL
Formação de professores	02	19	79	14	15	50	28	02	130

Tabela 04 – Produção acadêmica sobre formação de professor

Educação confessional

O artigo 20 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação reconhece as escolas confessionais como espaço próprio orientado a partir das concepções religiosas de cada grupo. Nessas instituições, a disciplina de Ensino Religioso é ministrada a partir da orientação religiosa própria. Entre os trabalhos analisados, localizamos sobre a questão do Ensino Religioso e a pastoral escolar, temáticas que procuram criar identidades próprias, sobre os grupos religiosos cristãos (católicos – luteranos – presbiterianos – adventistas), judeus e candomblé. Dentre os cristãos católicos, encontramos a dis-

cussão sobre o trabalho realizado em instituições da Companhia de Jesus (Jesuítas), Franciscano, Salesiano e dos Maristas, assim como questões sobre documentos da Santa Sé Romana (Concílio Vaticano II) e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A produção bibliográfica reflete trabalhos na perspectiva histórica, que menciona o desenvolvimento dos Jesuítas, entre 1962 a 1986, dos Maristas, entre 1958 a 1985, e do Colégio Campineiro, entre 1900 a 1937. Um dos elementos discutidos nesses trabalhos é a formação do professor no espaço confessional ou sob a ótica de uma confissão como na tese “Formação de docentes para o ensino religioso: perspectivas e impulsos a partir da ética social de Martinho Lutero”. O fato é que, ao longo desses 15 anos, a discussão sobre o espaço confessional é ainda muito reduzida na perspectiva da escola pública, assim como o espaço de divulgação no campo da educação, seja nos programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) e até mesmo nos eventos e em periódicos. Existem trabalhos de pesquisa a partir da Teologia e das Ciências da Religião, mas é reduzido numericamente. A educação confessional é um espaço a ser explorado pelos pesquisadores.

Ao analisar os 49 documentos sobre a educação confessional, constata-se que as pesquisas são qualitativas, do tipo documentais e bibliográficas. Existe levantamento de campo por meio de entrevistas ou questionários, contudo os trabalhos não mencionam pesquisas anteriores sobre os mesmos temas. O campo religioso nas instituições confessionais, além de envolver a identidade das instituições escolares, repercute o projeto dos grupos religiosos que sustentam essas escolas. Simultaneamente existe o elemento das exigências legais do sistema de ensino que é adaptado por esses grupos religiosos e impacta a leitura religiosa, esse é o contexto das pesquisas realizadas ao longo desses quinze anos sobre a educação religiosa nas instituições confessionais de educação. Entre as obras mais citadas estão: Processo de escolarização do Ensino Religioso (JUNQUEIRA, Vozes, 2002); Ensino Religioso e sua relação pedagógica (MENEGETTI, WASCHOWICZ, JUNQUEIRA, Vozes, 2002); Ensino Religioso no Brasil: tendências, conquistas e perspectivas (FIGUEIREDO, Vozes, 1995); Parâmetros Curriculares do Ensino Religioso (FONAPER, Ave Maria, 1997); Referencial Curricular para a proposta pedagógica da escola (FONAPER, Fonaper, 2000); Pastoral Escolar: conquista de uma identidade (JUNQUEIRA, Vozes, 2002); Ensino Religioso: uma grande mudança (ZIMMERMANN, Câmara dos Deputados, 1998); Ensino Religioso e formação docente: Ciências da Religião e Ensino Religioso em Diálogo (SENA, Paulinas, 2006).

Quanto ao impacto dos trabalhos, os textos foram apresentados, em sua grande maioria, em eventos de instituições do campo religioso, como da Associação de Escolas Católicas. É significativo ressaltar que cinco textos foram apresentados em eventos com características científicas, como da ANPED SUL (um trabalho) e do EDUCERE (V três trabalhos, e no VI um trabalho). No tocante aos artigos, a mesma característica: existe um acento em periódico relacionado à instituição de associação confessional e apenas uma de um periódico com classificação Qualis/CAPES. Percebe-se que a reflexão sobre o Ensino Religioso junto às instituições confessionais é um campo ainda a desenvolver no cenário brasileiro.

Categories	Teses	Dissertações	Textos de Eventos	Eventos de Educação	Eventos de Teologia/CR	Eventos de Ensino Religioso	Artigos em Periódicos	Livros	TOTAL
Educação confessional	05	17	18	11	02	05	03	06	49

Tabela 05 – Produção acadêmica sobre educação confessional

Considerações

A produção científica realizada ao longo de 15 anos (1995 a 2010) representou com características próprias a história do Ensino Religioso como componente curricular. Pois desde sua origem como aula de religião, na primeira lei de educação brasileira em 1827, em que estava previsto o ensino da moral cristã e os princípios da doutrina religiosa prevista pela religião oficial do Estado garantida pela Constituição do Império até a proposição de uma disciplina em que é vedada toda e qualquer forma de proselitismo, como a lei n. 9475 de 1997, o Brasil pode identificar uma significativa mudança no Ensino Religioso.⁸

Desta forma, as pesquisas realizadas sobre esse componente curricular cresceram. Inicialmente, as pesquisas e produções ocorreram somente na área de educação e teologia, mas com a tendência de sedimentar como uma transposição das Ciências da Religião, foram localizadas produções no Direito, na Antropologia, na Sociologia e outros campos do conhecimento. Mas se percebe pelas referências bibliográficas que os pesquisadores ainda não compreendem a dimensão dos trabalhos realizados em todo o país, muitas obras não constam nas dissertações e teses, nos artigos e nos trabalhos produzidos nos eventos. Especialmente os artigos, as dissertações e as teses são pouco referenciadas. As obras mais citadas são: Processo de escolarização do Ensino Religioso (JUNQUEIRA, Vozes, 2002); Ensino Religioso no Brasil: tendências, conquistas e perspectivas (FIGUEIREDO, Vozes, 1995); Ensino Religioso e sua relação pedagógica (MENEGETTI, WASCHOWICZ, JUNQUEIRA, Vozes, 2002); Ensino Religioso: perspectivas pedagógicas (FIGUEIREDO, Vozes, 1994); O Ensino Religioso na nova LDB: histórico, exigência, documentário (CARON e GRERE, Vozes, 1998); Parâmetros Curriculares do Ensino Religioso (FONAPER, Ave Maria, 1997). Obras produzidas a partir de 2002 são esporadicamente citadas, em algumas instituições os textos são regionais produzidos pela própria equipe, mesmo quando o tema é de amplitude nacional.

Sobre a questão metodológica, a produção caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa, bibliográfica ou documental, analítica e/ou histórica. Existem trabalhos resultantes de campo, com entrevistas e questionários, mesmo de observação de práticas docentes, mas não em número significativo para caracterizar essas produções.

⁸ JUNQUEIRA, Sérgio; WAGNER, R. (Org.). *Ensino Religioso no Brasil*. Curitiba: Champagnat, 2004. p. 86-92.

Como consequência, os artigos e os trabalhos apresentados nos eventos possuem um perfil de ensaio, pois a metodologia e a identidade teórica não são explicitadas nos resumos e no desenvolvimento dos textos. Quanto ao objeto de pesquisa, a questão histórica e legislativa para compreender a identidade do Ensino Religioso ao longo da primeira década do século XXI foi reduzida, ocorreu um maior interesse sobre o objeto para esse componente, assim como elementos da transposição didática. Os trabalhos para compreender o impacto da formação docente, seja inicial ou continuada, são inexistentes, reduzidas ao estudo dos cursos. Outra área que demonstra carência é a compreensão do Ensino Religioso nos espaços confessionais, sendo evidenciada pela menor produção resultante da escassa pesquisa.

Portanto o exercício de estabelecer o perfil e as tendências da produção científica para o Ensino Religioso significa o estabelecimento de balizas para prosseguir na produção de obras de referência, que poderão auxiliar no trabalho dos atuais e futuros pesquisadores. Especialmente pelo fato de compreender a que área o Ensino Religioso estará vinculado, para melhor orientar o processo de escolarização desse componente curricular e apoiar a criação dos cursos de Licenciatura, emergindo a tendência de uma nova concepção para o Ensino Religioso voltado à leitura das manifestações religiosas na sociedade. Desta forma os 807 documentos identificados e analisados permitiram compreender as diferentes interpretações e estudos deste componente curricular junto às instituições e pesquisadores com óticas particulares para análise da presença do Ensino Religioso no contexto brasileiro. Compreende-se a necessidade de prosseguir no aprofundamento desse mapeamento da produção nacional sobre o Ensino Religioso no espaço escolar. Nesses 15 anos, constatou-se uma significativa produção científica, a qual está restrita a poucos pesquisadores localizados no sul do Brasil, que por meio dos seus programas de pós-graduação incentivaram dissertações e teses, permitindo a ampliação de produtos acadêmicos decorrentes dessas pesquisas.

Isso implica que as pesquisas continuam e será necessário confrontar com esse primeiro estudo realizado de mapear a produção dessa área. Por ora, podemos nos indagar: Que perfil e tendências se delinearão para esse componente curricular na segunda década do século XXI?

Referências bibliográficas

- ALVES, Luís Alberto Sousa; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo (Orgs.). *Educação Religiosa*. Construção da identidade do Ensino Religioso e da Pastoral Escolar. Curitiba: Champagnat, 2002.
- BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977.
- BUFREM, Leilah Santiago; JUNIOR, Rene Faustino Gabriel; GONÇALVES, Viviane. Dez anos de revista Diálogo Educacional (2000-2009): histórico e evolução. In: *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba: PUCPR, v. 10, n. 29, p. 123-149, jan./abr. 2010.
- JARDILINO, José Rubens L. et al. *Contornos de um Campo de Pesquisa: Considerações a partir da produção sobre Formação de Professores divulgada no GT 08 da ANPEd, 2000 – 2010*. Caxambu: Anais da Anped, 2010.
- JUNQUEIRA, Sérgio; WAGNER, R. (Org.). *Ensino Religioso no Brasil*. Curitiba: Champagnat, 2004.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. *O processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2002.